

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ORIENTAÇÕES À POPULAÇÃO LEIGA EM SITUAÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: Caroline Braga da Silva
ANDREZA CARVALHO DE SOUZA
RENALISON REBOUÇAS DE MENDONÇA

Autores: GÍVILLA BEZERRA MENDONÇA
FRANCIARA MARIA DA SILVA RODRIGUES
TAYSSA NAYARA SANTOS BARBOSA

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O presente estudo aborda sobre a necessidade de informar a população leiga sobre como proceder mediante situações de urgência e emergência, ocasionadas ao longo do cotidiano, tendo em vista que a maioria dos agravos ocorrem em ambiente extra hospitalar. A temática aqui discutida, partiu da problemática no que se refere a falta de conhecimento, capacitação e treinamento de primeiros socorros por pessoas leigas, tendo em vista a necessidade dessa temática ser abordada ao público. **Objetivo:** Elucidar a importância de capacitar a população leiga a prestar assistência de primeiros socorros em situações de urgência e emergência e, dessa forma, mudar as estatísticas de mortalidade, que poderiam ser evitadas com uma boa prática de suporte básico de vida de maneira precoce. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter integrativo. O período de busca das publicações se deu em julho de 2023, através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As palavras-chave utilizadas foram "Primeiros Socorros", "Enfermagem", "População", obtidas através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). **Resultados e Discussão:** Após as combinações dos descritores, foram selecionados 7 artigos considerados relevantes para construção do presente estudo. Dessa forma, estudos levantados durante a pesquisa apontam que o principal agravo indicativo de casos de urgência e emergência são as lesões, e estas configuram-se em um problema de saúde significativo de nível global, o qual representa 8% dos casos de mortalidade e 10% dos anos de vida, ajustados por incapacidade. Com isso, a conduta inicial em casos de urgências e emergências é ofertar socorro sem tardar. Assim, as intervenções devem ser realizadas rapidamente por aqueles que estão presentes no local do ocorrido na tentativa de controlar a situação até a chegada da equipe competente. No entanto, uma parcela da população não dispõe de conhecimentos necessários para prestar assistência inicial, e dessa forma, ao deparar-se com uma vítima, aqueles que estão na cena do ocorrido entram em estado de pânico, agindo com imperícia e manuseando a vítima de forma errada. **Conclusão:** Acredita-se que este trabalho venha a contribuir para o entendimento da percepção do quanto importante é a assistência imediata nos casos de emergências pré-hospitalares e que a população tem um papel fundamental na prestação de socorro, uma vez que recebe um preparo de qualidade para executar tal atividade.